

Aumenta em SP número de desempregados

São Paulo — Caiu mais pelo ponto percentual o nível de emprego na Grande São Paulo durante o mês de fevereiro, em relação ao mês anterior. Isso significa, segundo o Dieese e a Fundação Seade, que 34 mil pessoas perderam o emprego nesse período. Apesar da queda, a taxa de emprego anual continua positiva. De fevereiro de 1986 até o mês passado, foram criados 512 mil novos postos de trabalho. O ritmo de abertura de vagas, porém, é inferior ao dos doze meses anteriores, quando 565 mil pessoas foram incorporadas à massa de trabalhadores.

Segundo assinalou Walter Barelli, diretor do Dieese, o aumento do nível de desemprego não pode ser interpretado como recessão, pois a indústria e a construção civil apresentaram um aumento na absorção de mão-de-obra de, respectivamente, 0,4 e 1,2 por

cento pontos positivos de janeiro a fevereiro. Os responsáveis pela queda foram os setores comércio e serviços, que registraram, na ordem, 0,5 e 1,8 por cento negativos.

Os dois institutos verificaram também uma queda de 13 por cento entre dezembro e janeiro no rendimento real médio do assalariado paulistano. A massa salarial também caiu: 6,5 por cento no mesmo período. De acordo com Barelli, essas reduções não foram maiores devido ao disparo do gatilho salarial para numerosas categorias como metalúrgicos, motoristas e o funcionalismo público.

Esses dados significam, na análise do economista, que a inflação não vem sendo acompanhada pelos mecanismos de reajustes salariais e como consequência, prevê uma queda nos níveis de consumo.